

COLABORADORAS/ES

Aizira Rufino (ccmnegra@uol.com.br) é feminista negra, escritora, profissional de saúde, yalorixá, fundadora da Casa de Cultura da Mulher Negra e uma das fundadoras do PT em Santos (São Paulo). Dirige as campanhas "Violência contra a mulher, uma questão de saúde pública" e "Por uma educação sem discriminação", além de coordenar um serviço de orientação jurídica e psicológica. Entre suas publicações estão a organização dos *Anais do II Encontro Nacional de Entidades Populares* (São Paulo: Casa de Cultura da Mulher Negra, 1998); a organização de *Violência contra a mulher: um novo olhar* (São Paulo: Casa de Cultura da Mulher Negra, 2001); e a autoria de *O poder muda de mãos, não de cor* (São Paulo: Casa de Cultura da Mulher Negra, 1995), além de artigos em jornais, poesias e ficção.

Ana Cecília Acioli Lima (cecilialima@ofm.com.br) ensina Literatura de Língua Inglesa na Universidade Federal de Alagoas. É mestre em Literatura Norte-Americana pela Universidade Federal de Santa Catarina, onde atualmente está concluindo o doutorado em Literatura Inglesa. No momento, desenvolve pesquisa nas áreas de Estudos de Gênero, Teoria/Crítica Feminista e Ficção Pós-Moderna.

Analía Soria Batista (trrab526@terra.com.br) tem doutorado em Sociologia do Trabalho, é pesquisadora do Laboratório de Psicologia do Trabalho (LPT) do Departamento de Psicologia Social e do Trabalho do Instituto de Psicologia da Universidade de Brasília e professora do Instituto de Ensino Superior Brasileiro. Tem publicado diversos artigos em revistas científicas sobre as mudanças no mundo do trabalho e participado, como co-autora, de vários livros. Entre suas últimas publicações estão "O tempo e o trabalho" (*In: Saúde mental e trabalho: leituras*. Orgs. Maria da Graça Jacques e Wanderley Codo. Petrópolis: Vozes, 2002) e "Trabalho e sofrimento: violência nas escolas e Burnout nos professores" (*In: Violência e trabalho no Brasil*. Org. Sadi Dal Roso. Movimento Nacional dos Direitos Humanos e Universidade Federal de Goiás, 2001).

Arryanne Vieira Queiroz (arryanneq@hotmail.com) é graduada em Direito; pesquisadora da organização não-governamental ANIS/Instituto de Bioética, Direitos Humanos e Gênero; bolsista do Programa Implicações Éticas e Sociais do Projeto Genoma Humano, financiado pelo National Institute of Health dos Estados Unidos. É também tradutora e intérprete simultânea de língua inglesa pela Globo Traduções de Línguas.

Barbara Christian, professora desde 1972 no Department of Afro-American Studies, University of California, Berkeley (Estados Unidos), faleceu no dia 25 de junho de 2000, aos 56 anos, vítima de câncer. Autora e organizadora de vários livros e com mais de 100 artigos publicados, ficou conhecida por seu trabalho pioneiro na área dos Estudos Literários Feministas Contemporâneos, incluindo o resgate de importantes autoras negras (Zora Neale Huston, Nella Larsen, Toni Morrison e Alice Walker, entre outras). Seu trabalho é altamente reconhecido pela aguçada análise das interseções entre gênero, classe e raça. Barbara Christian foi também a primeira mulher negra em Berkeley a receber permanência empregatícia (*tenure*) (1978) e o prêmio Distinguished Teaching Award (1991), e a ocupar o cargo de professora titular (1986). Em 2000, foi agraciada com a mais alta honra acadêmica, o Berkeley Citation.

Baukje Prins (www.philos.rug.nl/personae/prins.htm) é pesquisadora independente na área de Filosofia e Estudos Culturais. Atualmente escreve um livro, intitulado *The Standpoint in Question: Situated Knowledges and the Dutch Minorities Discourse*, e trabalha no projeto "Worlds Apart? South-Moluccan and Frisian Class-Mates; or, Life Stories at the Intersections of Gender, Ethnicity and Religion (1955-1995)". Entre suas publicações mais recentes está "The Ethics of Hybrid Subjects: Feminist Constructivism According to Donna Haraway" (*Science, Technology and Human Values*, v. 20, n. 3, p. 352-367, 1995). É co-editora dos periódicos *Krisis* e *Migrantenstudies*.

Bernadete Grossi dos Santos (bgrossi@bol.com.br) é professora do Departamento de Ciências Sociais da Universidade do Amazonas. Realizou seu mestrado em Antropologia Social na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), tendo elaborado a dissertação sobre as relações de gênero em regiões de garimpo. Atualmente é doutoranda em Antropologia Social na UFSC, onde prepara sua tese de doutorado no campo das Teorias de Gênero.

Carlos Alexandre Baumgarten (baumg@mikrus.com.br) é professor titular de Teoria da Literatura na Fundação Universidade Federal do Rio Grande, onde realizou seu mestrado em História da Literatura. Coordena o Programa de Pós-Graduação em Letras e é pesquisador do CNPq. Entre suas publicações, estão as seguintes obras: *A crítica literária no Rio Grande do Sul: do romantismo ao modernismo* (Porto Alegre: Instituto Estadual do Livro/EDIPUCRS, 1997) e *Literatura sul-rio-grandense: ensaios* (Rio Grande: Editora da FURG, 2001). Além disso, é autor de inúmeros capítulos de livros e ensaios críticos, publicados em revistas nacionais e estrangeiras.

Denise Aparecida Soares de Moura (dmsoa@bol.com.br) é professora do Departamento de História da Universidade de São Paulo. É autora de *Saindo das sombras: homens livres no declínio do escravismo* (Campinas: Editora da UNICAMP, 1998) e de diversos artigos sobre a sociedade paulista do século XIX.

Eliane Potiguara (elianepotiguara@terra.com.br) é indígena de origem potiguara, escritora, professora, formada em Letras e Educação e *Fellow* da Ashoka. Seu livro *A Terra é a mãe de índio* (Conselho Mundial de Igrejas: Programa de Combate ao Racismo, 1989) foi premiado pelo Pen Club da Inglaterra. Fundou a primeira organização de mulheres indígenas no país, em 1986, e, dois anos depois, foi escolhida como uma das 10 mulheres do ano no Brasil. Autodidata em direitos indígenas, participou da elaboração da Declaração Universal dos Direitos Indígenas, em Genebra, e de vários fóruns nacionais e internacionais de discussão. Recebeu da Comunidade Bah'ái o título de Cidadã Internacional. Atualmente coordena o Grumín/Rede de Comunicação Indígena sobre Gênero e Direitos (www.grumin.hpg.com.br) e é suplente de Marcos Terena no Conselho da Fundação Cultural Palmares, do Ministério da Cultura. Sua homepage é <www.elianepotiguara.hpg.com.br>.

Ella Shohat (es100@nyu.edu) é professora de Estudos Culturais no Department of Art and Public Policy, no Department of Middle Eastern Studies e no de Comparative Literature, New York University. Tem escrito e publicado amplamente sobre a interseção entre pós-colonialismo, multiculturalismo e gênero. Entre suas publicações estão os livros (alguns premiados): *Talking Visions: Multicultural Feminism in a Transnational Age* (organização) (Massachusetts: MIT Press/New Museum, 1998); *Dangerous Liaisons: Gender, Nation and*

Postcolonial Perspectives (co-organização) (Minneapolis: University of Minnesota Press, 1997); *Unthinking Eurocentrism: Multiculturalism and the Media* (co-autoria com Robert Stam) (New York: Routledge, 1994); e *Israeli Cinema: East/West and the Politics of Representation* (Austin: University of Texas Press, 1989). Seu livro mais recente é uma coleção de ensaios em hebraico, intitulada *Forbidden Memories* (Tel Aviv: Bimat Kedem Publishing, 2001).

Guacira César de Oliveira (guacira.colegiado@cfemea.org.br) é diretora colegiada do CFEMEA e secretária executiva da Articulação de Mulheres Brasileiras. Integrou o Conselho Diretor da Rede Saúde no período de 1998 a 2000. Foi organizadora das publicações *Direitos das mulheres: o que pensam os parlamentares* (Brasília: CFEMEA, 1993) e *Mulher e mídia: uma pauta desigual?* (Brasília: CFEMEA e Rede Saúde, 1997); coordenadora da publicação *Mulheres negras: um retrato da discriminação racial no Brasil* (Articulação das Mulheres Brasileiras, 2001); e autora do livro *Direito ao aborto em debate no Parlamento* (Rede Saúde e CFEMEA, 2002).

Irene Costera Meijer (meijer@psc.w.uva.nl) leciona Estudos da Mídia e Estudos da Mulher no Communication Department, University of Amsterdam (Holanda). Seu livro mais recente intitula-se *Persoonlijke Wordt Politiek: Een Geschiedenis van Feministische Bewustwording, 1965-1980* (Amsterdam: Het Spinhuis, 1996). Tem publicado sobre o tema da política da identidade e atualmente está escrevendo um livro sobre cidadania e mídia, resultado de suas pesquisas sobre publicidade e cultura popular.

Judith Butler (rhetoric.berkeley.edu/index.html) doutorou-se em Filosofia pela Yale University e atualmente leciona no Department of Rhetoric and Comparative Literature, University of California, Berkeley (Estados Unidos). É autora, entre outras publicações, de *Subjects of Desire: Hegelian Reflections in Twentieth-Century France* (New York: Columbia University Press, 1987), *Gender Trouble: Feminism and the Subversion of Identity* (New York: Routledge, 1990), *Bodies That Matter: On the Discursive Limits of "Sex"* (New York: Routledge, 1993), *The Psychic Life of Power: Theories of Subjection* (Stanford: Stanford University Press, 1997), *Excitable Speech* (New York: Routledge, 1997), bem como de inúmeros artigos e contribuições sobre filosofia, teoria feminista e teoria *queer*. Publicou recentemente um trabalho sobre Antígona e a política dos laços de família, intitulado *Antigone's Claim: Kinship Between Life and Death* (New York: Columbia University Press, 2000). Seu projeto mais recente faz uma crítica da violência ética a partir de textos filosóficos e literários modernistas.

Katiuscia Maria Lazarin (kmlaz@zipmail.com.br) é graduada em Engenharia Química pela Universidade Federal do Paraná e atualmente cursa História em Universidade Federal de Santa Catarina. Foi bolsista do Laboratório de História Social dessa universidade, onde esteve engajada em diversas pesquisas sobre relações de gênero, sustentabilidade e história indígena.

Kimberlé Crenshaw (crenshaw@mail.law.ucla.edu) é professora de Direito na University of California, Los Angeles (Estados Unidos) e na Columbia School of Law (New York, Estados Unidos), onde leciona sobre direitos civis, teoria legal feminista negra e sobre lei e questões raciais. Foi membro-fundadora do *workshop* sobre *Critical Race Theory* e co-organizadora do livro *Critical Race Theory: The Key Writings that Formed the Movement* (New York: The New Press, 1996). Como especialista em assuntos legais das mulheres negras, integrou o time de advogados que representou Anita Hill. Foi duas vezes premiada "Professor

of the Year" na School of Law da University of California, Los Angeles. Tem realizado inúmeras palestras internacionais por países como África do Sul, Brasil, Espanha, França, Alemanha e Holanda.

Lourdes Bandeira (lourdesbandeira@persocom.com.br) (lourdesb@club-internet.fr), doutora em Antropologia pela Université René Descartes – Paris V – Sorbonne (França), leciona no Departamento de Sociologia da Universidade de Brasília e é pesquisadora do Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre a Mulher/Nepem. Atualmente está em Paris para seu estágio pós-doutoral no Centre D'Analyse et D'Intervention Sociologique da École des Hautes Études en Sciences Sociales.

Lúcia Helena de Azevedo Vilela (lhvilela@terra.com.br) é doutora em Literatura Comparada pela Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais e professora de Literatura Norte-Americana no Departamento de Letras Anglo-Germânicas dessa universidade. Desde julho de 2000, é membro da diretoria da Associação Brasileira de Literatura Comparada/Abralic. Sua mais recente publicação foi "O tempo trans-espacial em Leslie Marmon Silko" (In: Mendes, Eliana et al. (Orgs.). *O novo milênio: interfaces lingüísticas e literárias*. Belo Horizonte: Editora da UFMG/FALE, 2001, p. 401-412).

Luiza Bairros (bairros@undp.org.br) é doutoranda em Sociologia pela Michigan State University (Estados Unidos), professora da Universidade Católica de Salvador, pesquisadora associada do Centro de Recursos Humanos da Universidade Federal da Bahia, e ativista do movimento negro e do movimento de mulheres. Seus artigos sobre racismo, sexismo e sobre o negro no mercado de trabalho da Bahia foram publicados nas revistas *Afro-Ásia*, *Análise & Dados*, *Revista Estudos Feministas*, *Humanidades* e *Força de Trabalho e Emprego*, bem como em livros de coletânea. Atualmente é consultora do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/PNUD em projetos de interesse da população negra no Brasil.

Maria Bernardete Ramos (bernardete3@yahoo.com) é doutora em História pela Pontifícia Universidade Católica (São Paulo) e professora do Departamento de História da Universidade Federal de Santa Catarina. Ao se dedicar ao estudo da cultura tem abordado atores da história cotidiana. Nesse campo, publicou *Farra do boi: palavras, sentidos, ficções* (Florianópolis: Editora da UFSC, 1998); *Oktoberfest: cultura, festa e turismo* (Florianópolis: Letras Contemporâneas, 1997); *Povoadores da fronteira: os casais açorianos rumo ao Sul do Brasil* (Florianópolis: Editora da UFSC, 2000). Nos últimos anos tem se dedicado ao tema da cultura de raça e suas implicações sobre o corpo, o sexo, o gênero e a etnia. Organizou a coletânea *O beijo através do Atlântico: o lugar do Brasil no Panlusitanismo* (Chapecó: Grifos, 2001), além de vários artigos publicados no Brasil e no exterior.

Marie Jane Soares Carvalho (mcarvalho@rocketmail.com) é docente e pesquisadora da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e atua no Programa de Pós-Graduação em Educação e no Mestrado a Distância em Educação – Tecnologias Digitais na Educação Básica. Desenvolveu seu doutorado na área de Currículo, Gênero e Classe Social, com estágio no Centre for Women's Studies, Ontario Institute for Studies in Education, University of Toronto (Canadá). Atualmente é a coordenadora da Rede Brasileira de Estudos e Pesquisas Feministas/Redefem, na gestão 2001–2003.

Maylei Blackwell (maylei@uclink.berkeley.edu) leciona na Loyola Marymount University, Los Angeles (Estados Unidos). Seu trabalho acadêmico-militante analisa como as diferenças sexuais e raciais dão forma aos desafios e possibilidades do feminismo transnacional nas Américas. Atualmente pesquisa, leciona e escreve sobre como as mulheres de cor nos Estados Unidos e as mulheres indígenas no México se organizam para resistir às condições criadas pela globalização. É co-organizadora do relatório *Time to Rise: U.S. Women of Color – Issues and Strategies*, do Women of Color Resource Center, preparado para a Conferência Mundial Contra o Racismo (esse relatório pode ser pedido no endereço <www.coloredgirls.org>).

Nadine Naber (nnaber@aucegypt.edu) leciona Antropologia na American University, no Cairo (Egito). Como acadêmica militante, especializou-se no estudo da raça, classe, gênero e sexualidade entre as mulheres árabe-americanas. Foi co-fundadora do Arab Women's Solidarity Association e membro do Women of Color Resource Center e do Middle East Women's Studies Association. Entre suas publicações, destacam-se artigos sobre sionismo, nacionalismo cultural árabe e racismo norte-americano, e ativismo entre estudantes muçulmanos na era da globalização.

Nilma Bentes (nilma@nautilus.com.br) é afro-amazônica, paraense. Em 1980, ajudou a fundar o Centro de Estudos e Defesa do Negro do Pará/Cedenpa, onde atualmente coordena vários projetos. É autora do livro *Negritando* (Belém: Graphitte, 1993), de documentos do Cedenpa e de artigos publicados em revistas nacionais e internacionais. Representa o Cedenpa em diversos espaços, como o Fórum da Amazônia Oriental/Faor, a Associação Brasileira de ONGs/Abong (Pará), a Articulação Nacional de ONGs de Mulheres Negras e a Coordenação Nacional de Entidades Negras/Conen. Também representa, em seu estado, o Centro Nacional de Cidadania Negra/Ceneg. É graduada em Engenharia Agrônoma (Faculdade de Ciências Agrárias do Pará), com especialização em Desenvolvimento de Áreas Amazônicas, pelo Núcleo de Altos Estudos Amazônicos da Universidade Federal do Pará.

Núbia Tourrucão Jacques Hancian (nubiah@mikrus.com.br) é professora titular e doutora em Literatura Comparada pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Atua nas áreas das Literaturas Francófonas e dos Estudos Feministas. Dirige atualmente o Núcleo de Estudos Canadenses na Fundação Universidade Federal do Rio Grande. Em co-direção com Sylvie Dion e Alain Bélanger, publicou, pela editora dessa universidade, *L'Amérique française: introduction à la culture québécoise/A América francesa: introdução à cultura quebequense* (Rio Grande: Editora da FURG, 1998/2000), versões em francês e português; e com Eliane Campello e Eloína Prati dos Santos, *A voz da crítica canadense no feminino* (Porto Alegre: Editora da FURG e Fundação Universidade Federal Rio Grande, 2001). É professora visitante, integrante do corpo docente do Departamento de Letras e Artes da Fundação Universidade Federal do Rio Grande, onde leciona no Programa de Mestrado em História da Literatura.

Núcia Alexandra Silva de Oliveira (nucia_alexandra@zipmail.com.br) é mestre em História pela Universidade Federal de Santa Catarina, onde defendeu, em 2001, o trabalho intitulado *As páginas da beleza: as representações sobre a beleza feminina na imprensa*. Atualmente trabalha em sua tese de doutorado pesquisando questões relativas à beleza e às relações de gênero.

Sarah Grussing Abdel-Moneim (grussing@macalester.edu) completou seu doutorado em Literatura e Lingüística Hispana e Luso-Brasileira, University of Minnesota (Estados Unidos), onde se especializou em Literatura Hispano-Americana e Estudos Culturais. Atualmente leciona no Department of Spanish and Portuguese, Macalester College (St. Paul, Minnesota) e colabora em um projeto sobre peregrinações cibernéticas – uma exploração das culturas hispânicas virtuais através das quais alunos/as da língua e cultura hispânicas desenvolvem leitura e escrita críticas. O endereço de sua homepage é <www.macalester.edu/~grussing>.

Sônia Weidner Maluf (maluf@cfh.ufsc.br) é jornalista e antropóloga. É professora da Universidade Federal em Santa Catarina, mestre em Antropologia pela mesma universidade e doutora em Antropologia Social e Etnologia pela École des Hautes Études en Sciences Sociales (Paris, França). Publicou *Encontros noturnos: bruxas e bruxarias na Lagoa da Conceição* (Rio de Janeiro: Editora Rosa dos Tempos, 1993); *Les enfants du Verseau au pays des terreiros: les cultures thérapeutiques et spirituelles alternatives au Sud du Brésil*, no programa de Thèse à la Carte (Paris: Ed. Presses Universitaires du Septentrion, 1998); e diversos artigos sobre gênero, narrativa e pessoa, entre outros temas afins.

Sueli Carneiro (geledes@geledes.com.br) é fundadora e diretora do Geledés – Instituto da Mulher Negra, com sede em São Paulo. Graduada em Filosofia, é doutoranda em Educação pela Universidade de São Paulo, pesquisadora do CNPq e articulista do jornal *Correio Braziliense*. Tem vários artigos publicados em coletâneas e periódicos que tematizam a interseção entre racismo e sexismo.

Wânia Sant'Anna (wsantanna@uol.com.br) é feminista, membro do Conselho Nacional dos Direitos da Mulher e do Conselho Nacional de Combate à Discriminação, historiadora e professora de Relações Internacionais. Desenvolveu diversos estudos e pesquisas sócio-econômicas, com destaque nas questões de políticas públicas e análises do Índice de Desenvolvimento Humano, por raça e gênero. Além de colaboradora da revista *Mujer Fempress*, tem vários artigos publicados em diversas coletâneas, em periódicos da FASE, IBASE e ABONG, e na imprensa diária do Rio de Janeiro. Recentemente, assumiu as funções de secretária de Direitos Humanos do Estado do Rio de Janeiro, no governo de Benedita da Silva.